

PAINEL

INFORMAÇÃO

Será realizado em Paris, de 3 a 7 de maio de 1982, o Congresso Internacional sobre a Disponibilidade Universal de Publicações UAP, com o objetivo de "colocar a maior quantidade possível de publicações à disposição dos usuários que o desejem, quando e onde o necessitem, como elemento essencial ao desenvolvimento econômico, social, educativo e pessoal".

O Congresso será realizado pela UNESCO e a IFLA (Federación Internacional de Asociaciones de Bibliotecarios y de Bibliotecas). Os convites poderão ser solicitados ao Chefe da Seção do Desenvolvimento de Infraestrutura da Informação — Divisão do Programa Geral de Informação — UNESCO no seguinte endereço: Place de Fontenoy, 75700 — Paris — France.

A UNESCO proporcionará, ainda, assistência financeira a um número limitado de participantes procedentes de países em desenvolvimento.

o o o

Também na área da informação, a Federación Internacional de Documentación — FID, realizará seu 41º Congresso Bienal, em Hong Kong, de 12 a 16 de setembro de 1982 com o tema "O desafio da tecnologia da informação". Haverá sessões paralelas sobre temas específicos, entre os quais "Educação e Formação" e "Documentação sobre Ciências Sociais".

Maiores informações na sede da FID: P. O. Box 30115, 2500 GC La Haya.

APRESENTAÇÃO

No momento em que o MEC procura, através de diferentes caminhos, melhorar a qualidade do ensino superior, tornam-se necessários o intercâmbio de informações e a reflexão mais profunda sobre as experiências educacionais que estão ocorrendo nesse nível de ensino.

É com essa preocupação que o presente número de "Em Aberto" traz como tema geral "o ciclo básico na universidade brasileira", objetivando oferecer uma visão crítica que dê margem à reflexão e ao debate.

Assim, os professores Lília Gardenal e Antonio Luiz Paixão apresentam um trabalho que suscita questões como: Seria a diversidade de experiências educacionais na implantação do ciclo básico resultante da imprecisão conceitual ou apenas uma necessidade de adaptação a realidades múltiplas? Em um ou outro caso, qual seria o papel do CFE, como órgão normativo do sistema educacional? Que parâmetros usar para uma avaliação sistemática dos processos inerentes à vida universitária?

Ampliando o debate, são apresentados, a seguir, dois trabalhos que focalizam experiências contrastantes: o primeiro analisa um ciclo básico decorrente de uma imposição legal e as contradições provenientes da sua implantação; o segundo descreve um ciclo de estudos que é apenas nominal — aparece no regimento mas não chegou a ser efetivamente implantado.

Ainda numa abordagem diversificada, chamamos a atenção para dois trabalhos: um trata de um modelo de ciclo básico para as universidades católicas, com uma filosofia de educação bem definida que confere a essas instituições características peculiares; o outro, analisa o ciclo básico de uma área — o de ciências humanas.

Finalmente, é apresentada uma bibliografia seletiva que oferece aos interessados indicações de recentes abordagens sobre o assunto.

Para que este periódico possa realmente alcançar os objetivos a que se propõe, isto é, promover a circulação e difusão de idéias, debates e reflexão crítica sobre os problemas da vida educacional brasileira, aguardamos a participação dos leitores, através de comentários críticos e sugestões.

Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica — FIPEC

Instituído pelo Banco do Brasil, em 23-10-1975, o Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica — FIPEC — tem por finalidade estimular e apoiar financeiramente pesquisas que visem a geração e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia nacional. Objetiva apoiar projetos de Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento Experimental em prol do aumento da produção e produtividade.

Podem beneficiar-se do FIPEC:

- universidades e fundações;
- instituições de pesquisas e centros de tecnologia;
- associações civis e empresas nacionais, qualificadas como entidades de pesquisa ou que reúnam condições de desenvolver pesquisas em suas atividades rotineiras.

O campo de atuação do FIPEC compreende os seguintes setores: Energia, Agropecuária, Indústria, Mineração, Transporte, Comunicações, Social. Neste último está incluída a Educação.

Modalidades de financiamentos e beneficiários:

- fundo perdido: universidades, fundações e instituições públicas de pesquisa;
- empréstimo: empresas, centros de tecnologia e outras instituições do setor privado;
- mista (fundo perdido e empréstimo):

Projeto S I B E em ação

O Projeto SIBE, desenvolvido pela Coordenadoria do Sistema de Informações Bibliográficas em Educação, Cultura e Desporto, vinculada à Diretoria de Documentação e Editoração do INEP, tem por objetivo a implantação de uma rede de coleta de publicações, através do estabelecimento de Bibliotecas-Núcleos e a criação de um Banco Central de Referências Bibliográficas, instalado em Brasília. Desse modo, o SIBE garantirá a preservação da produção bibliográfica educacional do país, a disseminação das publicações coletadas e a edição periódica regular da Bibliografia Brasileira de Educação.

Visando a apresentação e estudo do anteprojeto de implantação do Sistema de Informações Bibliográficas em Educação, Cultura e Desporto — SIBE, o INPE promoveu o I ENCONTRO DE BIBLIOTECÁRIOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO, realizado em João Pessoa, no dia 17/01/82, durante o XI CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO.

A programação contou com sua abertura oficial pelo Diretor-Geral do INEP, apresentação do anteprojeto pela Coordenadora, exposição do projeto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia — IBICT, para registro da produção bibliográfica nacional, discussões, debates e apresentação das sugestões dos participantes.

Ensino da Geologia

A Secretaria de Ensino Superior — SESU, publicou A formação do geólogo nas Universidades brasileiras; um retrato de duas décadas, pesquisa realizada pela Comissão Nacional de Ensino da Sociedade Brasileira de Geologia cujos objetivos foram realizar um diagnóstico amplo e minucioso da formação do geólogo nas universidades brasileiras e das condições gerais que cercam esta formação; motivar e mobilizar os profissionais da área para a discussão dos problemas atinentes ao ensino de geologia em todo o país e definir novas diretrizes gerais para a formação do geólogo brasileiro.

Abrangendo quatro populações — instituições que oferecem curso de graduação em geologia, alunos dos últimos três anos, professores e profissionais formados em geologia já assimilados pelo mercado de trabalho — a pesquisa, do tipo "Survey Descritivo", apresenta, além de inúmeras informações concernentes às variáveis adotadas, o perfil do geólogo brasileiro, do curso e do professor, finalizando com considerações relativas a aspectos importantes, tais como o currículo, qualificação do corpo docente, recursos didáticos e instalações. (Brasília, 1981. 209 p.)

Mestrado em Educação

O Instituto de Estudos Avançados em Educação, da Fundação Getúlio Vargas, abrirá matrícula a uma nova turma para o Curso de Mestrado em Educação, a partir de julho de 1982, com início marcado para agosto.

Já está sendo promovido, desde novembro passado, o recrutamento de candidatos em todo o território nacional. Os graduados que se interessarem poderão enviar a documentação necessária à instituição que estiver dentro de sua região geográfica, da forma a seguir:

Região Norte — Universidade Federal do Pará; Região Nordeste — Universidade Federal de Sergipe; Região Centro-Oeste — Fundação Universidade Federal de Mato Grosso; Região Sudeste — Fundação Getúlio Vargas / Instituto de Estudos

Concurso Nacional de Pesquisa em Educação

O Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Educação e sob a responsabilidade da Fundação Educacional do Estado do Paraná — FUNDEPAR, promove o CONCURSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de pesquisas educacionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade de ensino no País.

O Concurso abrangerá três categorias: Cientistas da Educação, Educadores e Público em Geral.

Os trabalhos poderão ser individuais ou em equipe, sob a forma de relatos de pesquisa, relatos de experiências, estudos teóricos e sínteses de pesquisa, dissertação ou tese e deverão ser encaminhados até 16/03/82.

Os temas serão livres, desde que enfoquem a educação brasileira e sejam inéditos.

Para melhores informações os interessados deverão dirigir-se à FUNDEPAR,

Rua dos Funcionários, 1323
Caixa Postal — 2854
80000 — Curitiba — PR.
Fone: (041) 252-5333.

Ensino de 1º Grau

A "seletividade sócio-econômica no ensino de 1º Grau" foi o tema dos trabalhos apresentados e debatidos na III Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação — ANPED.

A partir dos Anais, foi publicada obra com título igual ao tema, com a colaboração do CNPq, contendo os estudos em pauta na Reunião e o essencial dos debates sobre as condições intrascolares na determinação da seletividade do ensino de 1º Grau; o significado político da parquização do ensino superior; o problema da reprovação escolar na 1ª série do 1º grau entre alunos pertencentes às classes sociais com baixo nível de vida e as causas do pequeno rendimento escolar — entre elas, os padrões de competência dos professores, o relacionamento professor-aluno, as condições econômicas e o ambiente social e familiar.

Participaram do trabalho, entre outros, Maria Amé-

lândia de Universidade ou instituição (pública) de pesquisa, na execução de um projeto.

Maiores informações e formulários padronizados poderão ser obtidos no seguinte endereço:

Banco do Brasil S. A.

Coordenadoria de Análise Sócio-Econômica

Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (FIPEC)

SBS — Ed. Sede III — 11º andar.

70073 — Brasília (DF).

Tels.: (061) 212.2587, 212.2588 e 212.2589.

Bolsas de Estudo

A Superintendência de Desenvolvimento Científico — SDC, do CNPq, mantém os programas de Formação de Recursos Humanos e de Apoio à Pesquisa que beneficiam a todas as áreas do conhecimento. Esses programas têm como objetivos a formação de recursos humanos, estimulada através da concessão de bolsas de estudo, no país e exterior, e o apoio às atividades de pesquisa, através da concessão de bolsas de pesquisa e de auxílio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, para o custeio de viagens com finalidade científica e para a realização de congressos ou conferências. Para a aprovação dos pedidos, leva-se em conta a qualificação dos candidatos, o mérito científico dos projetos e as prioridades estabelecidas no III Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. A solicitação e julgamento de auxílios e bolsas têm os seguintes prazos estabelecidos:

Divulgação de Relatórios de Pesquisa

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq — está desenvolvendo o projeto "Publicação de Relatórios de Pesquisas Educacionais Financiadas por Órgãos Governamentais" cujo objetivo é minimizar a relativa distância entre a produção de pesquisas educacionais e sua posterior utilização com vistas a mudanças desejadas no sistema de ensino.

Assim, busca-se criar condições para a publicação de relatórios de pesquisa educacional em revistas especializadas — mediante acordos que permitam o financiamento desses serviços por órgãos federais — entre as quais já foram selecionadas, em caráter experimental até o final de 1982, as seguintes:

- **Cadernos de Pesquisa**
Fundação Carlos Chagas
Av. Francisco Morato, 1565
05513 — São Paulo — SP
- **Revista Educação e Sociedade**
Rua Barteira, 387
05009 — São Paulo — SP.

Os interessados devem dirigir-se aos Conselhos Editoriais das revistas citadas.

... Federal de Mato Grosso; Região Sudeste — Fundação Getúlio Vargas / Instituto de Estudos Avançados em Educação; Região Sul — Universidade Federal de Santa Catarina.

LIVROS

A formação do profissional de nível superior na área das ciências agrárias; proposta de currículo mínimo, da SESU, reúne elementos relativos à estrutura curricular dos cursos de Ciências Agrárias, apresentando, ao final, uma proposta da Comissão de Ensino de Ciências Agrárias — CECA — de currículo mínimo de Engenharia Agrônoma de Pesca, Engenharia Agrícola e Medicina Veterinária. (1981. 260p.).

O aprendizado da ordem analisa o conteúdo apresentado nos livros didáticos, abordando, também, o problema das ideologias subjacentes aos textos. É de Maria Filomena Rego, Edições Achiamé Ltda. (1981. 90p.).

Editado pela EDUSP, acaba de sair o 3º volume da História das Ciências no Brasil, trabalho escrito por especialistas nos assuntos tratados e coordenado por Mário Guimarães Ferri e Shozo Motoyama. É uma síntese da história de 35 ciências. O 1º volume conta o que se fez, no Brasil, em Filosofia, Matemática, Física, Química, Bioquímica, Fisiologia, Farmacologia, Medicina, Genética Vegetal, Evolução Biológica, História, Geografia Humana e Tecnologia; o 2º refere-se a Microbiologia, Botânica, Zoologia, Climatologia, Oceanografia, Geologia, Geomorfologia, Etnologia, Genética Humana, Ecologia, Institutos de Pesquisa Científica, História das Ciências e Astronomia; e o 3º volume ocupa-se da História da Mineralogia e Petrologia, Ciências Agrícolas, História da Técnica, Sociologia, Psicologia, Educação, Economia, Pesquisa Espacial, Lógica Matemática e Filosofia da Educação. (1981. 467p.).

...ômicas e o ambiente social e familiar. Participaram do trabalho, entre outros, Maria Amélia Goldberg, Alceu Ferrari, Arabela Campos Oliven, Dermeval Saviani, Ivoneide A. Porto e Luiz Antônio Cunha. (RJ, 1981. 115p.).

Filme Científico e Técnico

Será realizado na Universidade de Bruxelas, Bélgica, o "IX Festival Internacional do Filme Científico e Técnico", no período de 22 a 27 de março de 1982. Os principais temas serão: cinema e vídeo científicos a nível universitário e cinema científico a nível do secundário. Informações: Profa. Lúcia de Brouckre, Presidente do Centro Universitário de Cinema, Televisão e Fotografia da Universidade Livre de Bruxelas — 50 Avenue F. D. Roosevelt (C. P. 165) B-1050. Bruxelas — Bélgica.

Coordenação técnica do MEC

A primeira reunião da COMISSÃO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA DO MEC foi realizada no INEP, no dia 12 de janeiro, com a presença do Secretário-Geral e titulares das quatro secretarias-fim: SEPS, SESU, SEC e SEED. O Diretor-Geral, acompanhado de seus assessores, apresentou as funções, estrutura e programação do INEP. Foram também discutidas, em caráter preliminar, as formas e mecanismos de articulação entre o INEP e as Secretarias que dirigem as atividades-fim do Ministério. Concluiu-se pela necessidade de articulação contínua visando a definição do Plano de Pesquisa do MEC para 82, a implementação do Programa de Implantação do Sistema de Informações Bibliográficas em Educação, Cultura e Desporto — SIBE, que abrange a edição de volumes de divulgação técnica, tais como a "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos", a "Bibliografia Brasileira de Educação", os Boletins e "Em Aberto".

... zos estabelecidos.

- **Auxílio viagem (País e Exterior) e Defesa de Tese de Doutorado no Exterior.**
Inscrição até 60 dias antes da data prevista para o embarque, com julgamento imediato.
- **Realização de Congressos, Pesquisadores Visitantes, Projetos de Pesquisa e Realização de Ciclo de Conferências.**
Inscrição — de 2 de novembro a 31 de dezembro e de 1º de abril a 31 de maio.
Julgamento — março e agosto.
- **Bolsas no País.**
Iniciação Científica (para alunos de graduação a partir do 3º semestre) e Aperfeiçoamento e Especialização.
Inscrição de 1º de outubro a 30 de novembro, com julgamento em janeiro.
Mestrado — Inscrição e julgamento de acordo com o calendário da Instituição.
Doutorado e Pós-Doutorado — Inscrição de 1º de outubro a 30 de novembro e de 1º de março a 30 de abril, julgamento em janeiro e junho.
- **Bolsas no exterior (Mestrado, Doutorado, Aperfeiçoamento e/ou Especialização e Pós-Doutorado) —** Inscrição de 2 de janeiro a 28 de fevereiro, com julgamento de maio a julho.

Os manuais de instrução e formulários podem ser obtidos na sede do CNPq (Brasília) ou nas Agências do Rio de Janeiro, São Paulo e Recife.